

A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: UM BALANÇO DA META 12 DO PNE (2014-2024)

Anayra Mikelly Borges Maciel¹
Camilly Ruane Martins²
Valeria Silva de Moraes Novais³

RESUMO

A história da educação superior no Brasil é marcada por diferentes momentos de expansão, especialmente para o segmento público. Nessa direção, a meta 12 do Plano Nacional de Educação teve como meta a elevação da taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos e a expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público. No entanto, diversos desafios ainda permeiam sua concretização, exigindo reflexões críticas acerca do cumprimento da meta, especialmente devido à crise econômica e política que resultou no impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e a aprovação da Emenda Constitucional nº 95, que congelou os valores aplicados pelo Poder Executivo nas despesas primárias até 2036. Esta decisão tem prejudicado não só o PNE 2014-2024. Dessa forma, e considerando todas as influências que a meta 12 sofreu nos últimos anos, esse trabalho pretende discutir: **Qual o cenário atual de cumprimento da meta 12 do PNE?** Para responder ao questionamento, essa pesquisa de tipo documental foi pautada na abordagem quantitativa e qualitativa, onde foram coletados dados do painel de monitoramento do PNE, 4º Relatório de monitoramento e do Censo da educação superior. Os dados evidenciam que de 2014 até 2022 a taxa bruta de matrículas na graduação atingiu 38,5% dos 50% previstos, já na taxa líquida de escolarização na educação superior, dos 33% traçados pela meta, foram alcançados 25%. Quanto a participação do segmento público, o número de ingressos foi drasticamente abaixo do previsto, até 2021 houve apenas 9.3% dos 40% esperados para a expansão de matrículas de graduação no segmento público. Já em 2022, ratificou o crescimento de 6,6% das matrículas nas IES privadas, enquanto na esfera pública ocorreu uma variação negativa de 1,9% na rede federal.

Palavras-chave: PNE, meta 12, educação superior, expansão.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá- AP, anayraborges122@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, camillymartins.ruane@gmail.com;

³ Doutora em Educação (Universidade Federal do Pará) e Pós-Doutora em Educação (Université de Genève- Suíça). Docente da Universidade do Estado do Amapá/Colegiado de Pedagogia - AP, valeria.novais@ueap.edu.br.